

SONEXÃO SUBTERRÂNEA

Boletim Redespeleo

ISSN 1981-1594

Número 72, 28 de janeiro de 2009

Expedição Chapada Diamantina 2009

Por Ezio Rubbioli

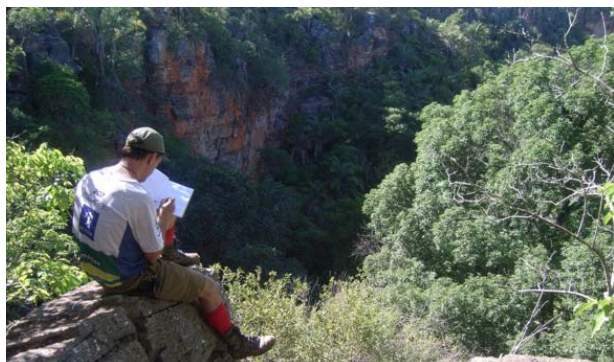
A Chapada Diamantina, em especial os municípios de Iraquara, Seabra e Palmeiras, abriga uma das mais importantes áreas cársticas do Brasil. Nela estão inseridas cavidades como a Lapa Doce, Torrinha, Pratinha, que se destacam pela beleza, grandiosidade e importância científica. A região tem sido foco da atenção de diversos grupos de espeleologia (nacionais e estrangeiros) desde a

Iraquara um dos mais importantes pólos turísticos da Bahia. Praticamente todo habitante da região rural tem uma ligação com as cavernas (seja com o turismo, captação de água etc), reconhece a sua importância e necessidade de preservação. Contudo, em alguns casos, este assédio ao meio subterrâneo tem contribuído para danos irreversíveis ao patrimônio espeleológico. Além disso, pode-se observar que a crescente ocupação urbana e atividades agrícolas avançam de forma descontrolada sobre o carste, comprometendo não só a preservação ambiental, mas também a própria segurança das edificações.

O objetivo principal do projeto é resgatar e padronizar os levantamentos espeleológicos realizados ao longo dos últimos 20 anos, principalmente com relação à localização e mapeamento de grutas parcialmente exploradas ou sem mapa. A partir destes novos dados, pretende-se elaborar um novo banco de dados e uma base cartográfica da região contendo informações sobre todas as grutas, localização

das entradas, principais características físicas, topografias existentes e situação das explorações.

A primeira etapa do projeto foi realizada entre os dias 25 de dezembro a 4 de janeiro de 2009 e contou com a participação de 28 espeleólogos do Bambuí (Belo Horizonte, São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Bahia e Suíça), GPME (São Paulo) e GRE-GEO (Brasília). Foram verificadas as coordenadas das entradas de mais de 100 cavidades sendo várias delas ainda inexploradas. Também foi dada continuidade ao mapeamento da Lapa Doce II (que superou a marca de 16.500 metros, passando a ser a 3ª maior caverna do Brasil), da Gruta Manoel de Ioiô e José Antônio. Esta última, depois da transposição de uma passagem de mais de 100 metros em meio a um caótico abatimento, foi conectada à Gruta Fazenda Moraes somando atualmente 5,5 km. Mas isso é outra história...



Ezio Rubbioli

década de 80 revelando ao longo destes anos centenas de cavidades. Dezenas destas foram exploradas e topografadas, sendo em algumas desenvolvidos estudos científicos, principalmente nas áreas de geologia, biologia e paleontologia.

A visitação turística também é uma tradicional atividade associada a várias cavidades, gerando renda para muitas famílias e fazendo de



Ezio Rubbioli



Entre você também no mundo das cavernas!

Para se tornar um sócio colaborador da Redespeleo Brasil, basta acessar o site,

www.redespeleo.org

preencher o formulário on line e contribuir com a anuidade.

Você terá então acesso à lista de discussões da Redespeleo Brasil na internet e descontos em todos os eventos organizados pela rede.

Associe-se!

Instituto do Carste lança site e inicia nova fase

Por Augusto Auler

Um ano após a sua criação, ocorrida em dezembro de 2007, o Instituto do Carste acabou de finalizar uma importante etapa da sua implantação, com o lançamento de seu novo site, localizado em: www.institutodocarste.org.br

Neste primeiro ano de existência, as idéias do Instituto foram difundidas junto a uma parcela da comunidade técnico científica, e foram idealizados e elaborados todos os formulários e o modo de funcionamento da organização. O programa "Jornadas Carste" foi lançado em março de 2008, com a promoção da visita de Alexander Klimchouk ao Brasil. Maior especialista mundial em cavernas hipogênicas, Klimchouk é

também responsável pela organização da exploração do maior abismo atualmente conhecido no mundo, o Krubera, localizado na Ucrânia.

Artigos científicos já foram produzidos sob a égide do Instituto. Além disso, diversos pesquisadores apresentaram os primeiros projetos, que foram devidamente aprovados pela diretoria, e incluídos no site do Instituto, que está sendo lançado com 27 projetos envolvendo 14 pesquisadores.

Mas o início de fato do Instituto do Carste se dá agora, com o lançamento de seu site. Neste é possível ter uma idéia geral do que é o Instituto do Carste, seu modo de funcionamento, os projetos em andamento, objetivos, e muito mais. O site ainda está em produção e muito mais será inserido ao longo do tempo.

Todos os projetos também podem ser acompanhados pelo site e notícias sobre cada projeto serão constantemente veiculadas, para dar uma idéia da evolução de cada um deles. Estão também disponíveis os três programas

atualmente organizados pelo Instituto do Carste: o programa "Divulgando a Espeleologia para as Comunidades do Carste", o programa "Jornadas Carste" e o programa "Fundo de Incentivo ao Jovem Espeleólogo".

O Instituto do Carste constitui um novo tipo de organização voltada para o estudo das cavernas e do carste, com enfoque técnico científico. Pretende compor uma interface pró-ativa com os grupos espeleológicos, já que estes respondem pelo trabalho básico de exploração e mapeamento, tão essencial para todos os estudos posteriores.

Há muito ainda o que estudar no carste brasileiro, e acreditamos que o Instituto do Carste pode ser uma alternativa viável para todos aqueles que possuem um interesse nas ciências do carste.

Por fim, gostaríamos de convidar a todos para conhecer o site e participar conosco dessa nova iniciativa, encaminhando seus projetos técnicos ou científicos ou ainda participando como sócio contribuinte.

Para outras informações sobre o Instituto do Carste, basta escrever para: secretaria@institutodocarste.org.br

Visitem o nosso site e sejam bem vindos!

Divulgação



Projeto define nova categoria de proteção para Gruta Rei do Mato

Foi protocolada na Assembléia Legislativa de Minas Gerais, na última quarta-feira (21/01/09), mensagem do governador Aécio Neves encaminhando projeto de lei que define nova categoria de manejo para a Área de Proteção Especial da Região da Gruta do Rei do Mato, no município de Sete Lagoas. A mensagem deve ser oficialmente recebida na primeira Reunião Ordinária de Plenário de 2009, no dia 3 de fevereiro.

Em sua justificativa, o governador destaca que "o projeto se insere no contexto de uma série de realizações que o governo, por meio das políticas públicas de Meio Ambiente, vem implementando no Estado". Ainda na mensagem, o chefe do Executivo apresenta os motivos pelos quais o projeto é importante, de acordo com a Secretaria de

Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, por intermédio do Instituto Estadual de Florestas (IEF).

Segundo IEF, a fauna, a flora e os monumentos naturais que compõem a área protegida da Gruta do Rei do Mato estão sob a tutela do Estado de Minas Gerais, conforme determina a Lei 8.670, de 1984. Também estão protegidos os vestígios paleoameríndios, as grutas e abrigos contendo esses vestígios, as jazidas arqueológicas ou pré-históricas de qualquer natureza existentes no interior de seus limites. De acordo com o IEF, desde a época da lei, várias administrações encarregaram-se da direção desta área de proteção especial, deixando as marcas de suas intervenções.

Ainda segundo a justificativa, com o advento do Sistema Nacional

de Unidades de Conservação (SNUC), disposto na Lei Federal 9.985, de 2000, surgiu a oportunidade de se redefinir a antiga categoria de manejo para uma nova, que "melhor combine com os atuais objetivos de preservação com os do passado".

Além de definir que a área está no grupo de proteção integral, na categoria monumento natural estadual, o projeto de lei estabelece que ela passa a se denominar Monumento Natural Estadual Gruta Rei do Mato. Também determina, entre outras, que cabe ao IEF implantar e administrar o local, promover a desapropriação de pleno domínio dos imóveis, além de constituir o Conselho Consultivo.

Fonte: Assessoria de Comunicação da Assembléia Legislativa de MG.

Remapeamento da Lapa do Mosquito, em Curvelo, MG

Por Leda Zogbi - Instituto do Carste

No contexto do projeto do Instituto do Carste intitulado "O Grande Roteiro de Peter Lund", que tem por objetivo reencontrar as cavernas descritas por Peter Lund, remapeá-las, e identificar a sua importância histórica, nos dias 29 e 30 de Novembro de 2008 foi realizada uma expedição à Lapa do Mosquito, uma das maiores cavernas descritas por Lund.

A expedição foi organizada via lista virtual Meandros, e contou com a participação de dois espeleólogos paulistas e quatro mineiros, e também com a presença de Xavier Prous, biólogo e espeleólogo que já conhecia o local por ter feito pesquisas científicas na cavidade.

A caverna se encontra no município mineiro de Curvelo, e não recebe visitação turística regular. Seu acesso é bastante complicado, pois há diversos atoleiros a serem transpostos na estrada, e depois de deixar o carro, ainda é preciso andar um trecho por uma pequena mata, onde nuvens de pernilongos perseguem os intrusos.

O primeiro impacto ao chegar na caverna é reconhecer o pórtico de entrada, retratado por Brandt em

dois desenhos extremamente detalhados, tanto de fora para dentro como de dentro para fora da boca da caverna. Realmente, o desenho é extremamente fiel, e é possível

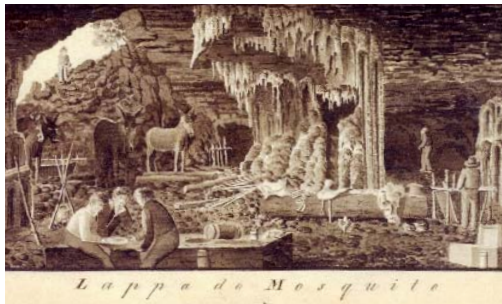


Ilustração: Brandt

reconhecer perfeitamente diversos detalhes que permanecem ali. Após essa imponente entrada, a caverna de prolonga por um conduto seco, com uns 10 ou 12 m de largura e uns



Leda Zogbi

8 m de altura, que uns 100 m adiante encontra o leito do rio, que na verdade entra na caverna por outro conduto paralelo ao principal. Desse

ponto para frente, a caverna continua num percurso extremamente meandrante, acompanhando as sinuosas curvas do Rio. Realmente uma belíssima caverna.

Em dois dias de atividade, as equipes mapearam aproximadamente 1000 m de linha de trena, mas não houve tempo suficiente para terminar toda a topografia da caverna. Acreditamos, pelo que pudemos observar, que deve haver no mínimo mais 400 m de condutos a serem mapeados. Além da peculiaridade da sua morfologia, a caverna possui, sem dúvida, uma grande importância histórica, tanto com relação à passagem de Lund, como também pela extração de salitre. Em uma sala superior próxima à entrada da caverna, encontramos grandes peças e ferramentas em ferro.

Uma nova expedição deverá ser agendada tão logo as chuvas dêem uma trégua, pois o trecho que falta mapear se encontra num local onde o conduto se estreita bastante, e a topografia deverá ser feita dentro da água, possivelmente com a ajuda de bóias.

Ficamos muito animados com a caverna e com os resultados dessa primeira investida.

Proteção Civil espanhola cobrará por resgate

O Serviço de Proteção Civil do Governo da Cantábria, província situada no norte da Espanha, cobrará, a partir deste ano, os resgates em acidentes de montanhismo ou de espeleologia, caso a pessoa que sofreu o acidente não tenha observado anteriormente os dados meteorológicos, que incrementam os riscos inerentes a estas atividades.

Nos últimos anos, o Governo da Cantábria introduziu algumas mudanças na legislação para cobrar o custo dos resgates nos acidentes decorrentes da negligência de seus protagonistas, ou por se tratar de uma atividade que requeria uma permissão oficial, não solicitada aos órgãos responsáveis. A lei habilita o Governo de Cantábria para cobrar

essa taxa quando se prestam "serviço de rastreamento, salvamento e resgate de pessoas em dificuldades como consequência de emergências ou acidentes de tráfico, atenção em cavernas (espeleosocorro e resgate vertical), subsidiâncias ou deslizamentos de edifícios e inundações.

A norma fixa o custo desses serviços em 1.639 Euros por cada hora de utilização do helicóptero de Proteção Civil; 500 Euros por 6 horas de assistência do equipamento de espeleosocorro, mais outros 100 Euros por cada hora adicional até o fim do resgate; e 100 Euros pelo estabelecimento de um dispositivo de busca e resgate, mais outros 50 Euros por cada hora adicional. Além disso, se estabelece que cada hora ou fração de trabalho de uma

dotação completa de um Parque de Emergências custará 328 Euro.

A Proteção Civil da Província de Cantábria atende a qualquer emergência sem custo algum para o interessado, se for um caso fortuito ou de força maior em que não houve negligência por parte do acidentado.



Divulgação

Fonte: Eldiariomontanes.es - 06/01/09.

Unesco Cataloga pinturas rupestres de Astúrias como Patrimônio Mundial

A Geomorfologia montanhosa do norte da Espanha permitiu que o homem primitivo se refugiasse nas cavernas e abrigos naturais de Astúrias. Entre 10.000 e 25.000 anos antes do presente, o homo sapiens, se converteu no primeiro artista da terra. O resultado: 41 cavernas e sítios pré-históricos com arte paleolítica; 21 com pinturas rupestres de alto valor. Foram catalogados como Patrimônio Mundial, cinco destes conjuntos parietais (Tito Bustillo, la Peña, el Pindal, Llonín e Covaciella).

Mesmo não tendo sido catalogadas pela Unesco, em Astúrias se

pode visitar outras duas cavernas: El Buxu, em Cangas de Onís, e La Loja, que está situada a 400 metros do povoado de El Mazo (Peñamellera Baja), Descoberta em 1908, as cavernas contêm manifestações artísticas que foram datadas entre os período dos Magdalenianos e Perigordianos.

Além disso, o Parque da Pré-história (Teverga) possui galerias subterrâneas artificiais, com réplicas das melhores pinturas pré-históricas e reproduções de utensílios e figuras encontradas na Espanha, França, Alemanha, Áustria, República Tcheca e Rússia.



Divulgação

Cavalos Rupestres cavalgam em uma das paredes da caverna de Tito Bustillo, reproduzido no Parque da Pré-Histórica em Teverga.

Fonte: <http://elviajero.elpais.com/> - 20/12/2008.

Caverna libanesa pode se tornar uma das 7 maravilhas da natureza

Os libaneses estão votando num majestoso complexo de cavernas, como candidato a uma das Sete Maravilhas Naturais do Mundo, numa competição online que cadastra/seleciona belezas naturais pelo mundo afora. A gruta de Jeita, no vale do rio Nar el-Kalb (Rio do Cão), perto da capital, Beirute, é atualmente a 24ª classificada, dentre as 77 que constam na lista de candidatos, elaborada pelos organizadores do concurso: "New 7 Wonders of Nature".

"A caverna Jeita é considerada uma das maiores e mais belas cavernas do mundo, com uma impressio-

nante diversidade de formas e cores", disse Nabil Haddad, gerente geral da caverna. "Esta é uma oportunidade histórica para o Líbano mostrar este segredo único para o mundo".

O complexo compreende duas cavernas em calcário, com galerias superiores e uma inferior onde corre um rio subterrâneo. A caverna tem cerca de 10 quilômetros de desenvolvimento e possui uma das maiores estalactites do mundo, com aproximadamente 8,2 metros, a partir do teto.

Fonte: <http://speleo.blogspot.com> - 06/01/09.

Ataque de abelhas no leste do México deixa um morto e dez feridos

Um homem de 72 anos morreu e dez pessoas ficaram feridas no México após serem atacadas por um enxame de abelhas africanas no município de Paso de Ovejas, no Estado de Veracruz, a cerca de 400 quilômetros ao leste da Cidade do México.

Os feridos, um grupo de excursionistas, contrataram o camponês Pablo Lara López como seu guia turístico para apreciar as pinturas rupestres que se encontram na gruta

"Cueva Pintada".

Os excursionistas receberam várias picadas e a jovem Luz María Ravelo, 25 anos, foi reportada como em estado grave pelos serviços médicos que a atenderam.

Os feridos foram levados pela Cruz Vermelha Mexicana ao Hospital Geral do porto de Veracruz, onde recebem atenção especializada.

Fonte: www1.folha.uol.com.br/ - 09/01/09.

Caverna em Chamas há mais de 35 anos!

Uma caverna no Uzbequistão conhecida no mundo todo como "A Porta Para o Inferno" esta queimando há dezenas de anos. Alguns geólogos estavam fazendo perfurações no local e encontraram sem querer uma caverna subterrânea cheia de gás. Para continuar com a exploração da caverna, os geólogos decidiram queimar o gás. Eles acenderam uma chama e esperaram o fogo queimar todo o gás. Para surpresa de todos o gás nunca acabava. Aliás, não acabou até hoje. Já faz 35 anos e não dá sinais de que vai acabar tão cedo. Ninguém sabe quantas toneladas de gás foram queimadas até hoje, nem por quanto tempo irá durar.

Divulgação



Fonte: Planetim

Aquário de São Paulo recebe morcegos gigantes

Desde o dia 2 de janeiro, sexta-feira, o Aquário de São Paulo tem novos moradores ilustres. São seis exemplares de morcegos gigantes da Ilha de Java, na Indonésia, conhecidos como "raposas voadoras" e considerados os maiores morcegos do mundo.



Encontrados apenas no sudeste da Ásia e desconhecido até então nas Américas, a espécie *Pteropus Vampyrus* vive em florestas e mangues, tem hábitos noturnos e dorme pendurada em árvores, de cabeça para baixo e enrolada pelas asas. Mesmo quando filhotes, eles chegam a medir um metro de envergadura (de ponta a ponta da asa) e quando adultos, dois metros. Apesar do tamanho avantajado, eles são leves, pesando entre 500 gramas e um quilo.

O viveiro preparado pelo aquário para receber esses mamíferos tem cerca de 40 metros quadrados, uma cascata de oito metros de altura (desenvolvida para gerar uma umidade especial) e foi inspirado no cli-

ma tropical da Ilha de Java, local repleto de vulcões.

Desde que foi inaugurado há dois anos, o Aquário de São Paulo tem espécies raras e curiosas e pretende ampliar sua exposição para além dos animais aquáticos. Em novembro de 2008, foram contabilizados 1.200 exemplares de 150 espécies diferentes.

Segundo a bióloga do aquário, Laura Ipólito, a instituição abrange vários temas como Amazônia, dinossauros, pólo sul, e a intenção é fazer com que o visitante esteja imerso nesses contextos. "A idéia é desmistificar a imagem do morcego, que é considerado praga urbana hoje em São Paulo e é visto como símbolo de mau agouro" diz. "Existem mais de mil espécies de



morcegos no mundo, mas apenas três se alimentam de sangue. Queremos mostrar que eles são animais que comem frutas e que ajudam da disseminação de muitas plantas."

Fonte: Época São Paulo - 07/01/09.

As primeiras evidências de nossos ancestrais humanos

Uma equipe de investigação liderada pelo professor Michael Chazan, diretor do Centro de Arqueologia da Universidade de Toronto, Canadá, descobriu as primeiras evidências de habitação de nossos ancestrais em uma caverna na África do Sul, chamada de Wonderwerk.

Ferramentas rudimentares encontradas no nível inferior da caverna, - acredita-se que tenham 2 milhões de anos - mostram que existiram ancestrais humanos nessa caverna, mais cedo do que se pensa-

va. As pesquisas Arqueológicas na caverna Wonderwerk começaram na década de 1940 e prosseguem até os dias de hoje.

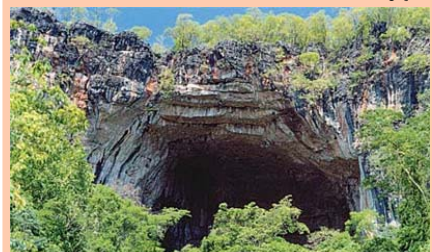
Fonte: Artsci.utoronto.ca - 19/12/08.



Regularização de Terra Ronca é meta de 2009

Entre os principais objetivos da Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos de Goiás para 2009, esta concluir o processo de regularização fundiária no Parque Estadual de Terra Ronca. Já foram adquiridos 4.289 hectares de terras relativas ao parque, totalizando uma indenização de R\$ 1,7 milhão. "E ainda temos mais R\$ 3 milhões de convênios com o governo federal para pagar estas indenizações", diz o secretário Roberto Freire. Em outubro de 2008, foram liberados outros R\$ 8 milhões pelo governo estadual.

O Parque Estadual de Terra Ronca foi criado pela Lei 10.879 de 7 de julho de 1989 e fica nos municípios de São Domingos e Guarani de Goiás, região Nordeste do estado. O Parque tem uma área de aproximadamente 57 mil hectares.



Fonte: Goiás Agora - 31/12/2008.

Expediente

Comissão Editorial:

Helio Shimada, Karen P. Ramos.

Revisão: Karen P. Ramos e Leda Zogbi.

Diagramação: Carlos H. Maldaner.

Logotipo: Daniel Menin.

Artigos assinados são de responsabilidade dos autores. Artigos não assinados são de responsabilidade da comissão editorial.

A reprodução de artigos aqui contidos depende de autorização dos autores e deve ser comunicada à REDESPELEO BRASIL pelo e-mail: conexao@redespeleo.org.

O Conexão Subterrânea pode ser repassado, desde que de forma integral, para outros e-mails ou listas de discussão.